

Oásis

Uma noite, sonhei um devaneio...¹

Estava em meio ao deserto,
Tenso, mas feliz, sem receio,
Pois um oásis se fazia perto.

O sol fustigava² o olhar e a tez.
A areia escaldava meus pés.
Ainda assim eu sorria, mas talvez,
Meus suspiros não contassem dez...

Todavia, eu adiante me impelia,³
Movido por um desejo descomunal:⁴
Alcançar o oásis, pois lá você sorria,
Disto eu tinha certeza real!

Às portas do oásis, divisei uma fonte!
Meus últimos reflexos clamavam água...
Com dificuldade, vislumbra o horizonte.
A vida fugia do abismo numa tábua...

Trôpego⁵ e rastejante, a fonte alcancei.
Então sorvi⁶ o líquido vital em demasia...
Foi então, com surpresa, que observei,
Que a fonte era teu olhar que me sorria!
...Suando frio e muito ofegante, despertei.

[continuação de "Oásis", de Luiz Fernando Liveira.....]

Vocabulário

- 1-Devaneio:** Fantasia; Ilusão.
- 2-Fustigar:** Espancar; Assolar.
- 3-Impelir:** Avançar; Ir adiante.
- 4-Descomunal:** Algo ou força incomum.
- 5-Trôpego:** Errante.
- 6-Sorver:** Beber; Engolir.

Oásis: Fonte de água potável, cercada de pequena área verdejante, no meio do deserto ou ermo; Local de rara beleza; Paraíso.

